

Release – Pedro Malta

Nasci em Recife, no dia 08/04/1994. Aos dois anos e meio, fui levado por um amigo da família em uma agência de publicidade e fiz o meu primeiro comercial para um Shopping. Este foi o começo de tudo, pois daí em diante não parei mais de receber convites para comerciais e desfiles. Aos cinco anos de idade, fui convidado para fazer o piloto de um programa juntamente com o apresentador Flávio Barra. O piloto foi aprovado e se tornou um ótimo entretenimento para as tardes em uma emissora local. Foi também em Recife que fiz o meu primeiro curta-metragem, um projeto da Fundação Gilberto Freyre, denominada de “Assombrações do Recife Velho”; Foram feitos onze filmes baseados em lendas urbanas. O curta metragem que eu protagonizei recebeu o título de “O Fantasma do Menino Feliz”.

Mas foi no final do ano de 2001, em visita a minha avó no Rio de Janeiro que a minha vida mudou radicalmente. Minha irmã, lendo uma revista, viu a notícia sobre a procura de um garoto entre sete e nove anos para ser o filho de Fábio Assunção na novela Coração de Estudante e resolveu enviar o meu currículo para a Rede Globo. Poucos dias depois tivemos uma surpresa: me convidaram para fazer o teste. Recebi o texto e me empenhei bastante para decorar e interpretar. No dia marcado, fui chamado pelo produtor de elenco, Luiz Antônio Rocha para realizar o teste. A resposta só veio no dia da apresentação do elenco para a imprensa. Minha experiência em novela foi maravilhosa, contracenei com feras como Marcos Caruzo por exemplo. O meu entrosamento com o Fábio foi perfeito, parecia mesmo coisa de pai e filho; Ainda hoje quando lembro dele sinto saudades. O Ricardo Waddington é outro a quem sempre serei grato pela oportunidade que me deu, além do fato de ter posto o meu nome em destaque na apresentação dos créditos do elenco da novela. Foram sete prêmios importantes com o personagem Lipe, entre eles, Domingão do Faustão, como Melhor Ator Mirim de 2002; Nesse mesmo ano recebi do Jornal Extra. Em São Paulo recebi o prêmio Magníficos, também como melhor ator mirim do ano. Também tive o enorme prazer de receber o 5º. Prêmio Contigo de TV de melhor ator mirim. Em 2003 fui agraciado com o mesmo título pela Revista Conta Mais.

Outro episódio maravilhoso de fazer foi o episódio do programa Brava Gente, intitulado “Entre o Céu e a Terra”, escrito por Marco Schiavon e dirigido por Roberto Faria. O meu personagem foi o Neto; Durante as gravações em São Pedro da Aldeia, tive a oportunidade de andar de helicóptero, entrar em um avião de caça e conhecer o Porta Aviões São Paulo.

O mini-série “A Casa das Sete mulheres foi mais um trabalho na Rede Globo, o meu personagem foi o Marco Antônio.

Em Kubanacan, o meu personagem foi o Gabriel, um garoto que sofria de leucemia, tive a oportunidade de conhecer várias crianças que tinham o mesmo problema do personagem.

A novela Começar de Novo foi o meu último trabalho da Rede Globo, o Pepe via ETs, conversava com eles e até freqüentava naves espaciais, enfim, foi um personagem bastante divertido.

Ao chegar na Record, recebi de presente do Thiago Santiago, autor de Prova de Amor, o papel dos gêmeos Eduardo e Ricardo, proporcionando mais uma vez a oportunidade de ver o reconhecimento pelo público do meu trabalho, recebendo pela segunda vez o Prêmio Contigo de TV como melhor ator mirim de 2006.

Vidas Opostas foi o segundo trabalho na Rede Record, o personagem também se chamava Felipe assim como em Coração de Estudante.

Outros trabalhos também foram especiais pra mim, como a dublagem do filme “Um Cão do Outro Mundo”, fiz a voz do protagonista Lian Aikem. O teatro também faz parte da minha carreira profissional, protagonizei duas peças, “É o Bicho! A Ordem Natural das Coisas, peça de Evaldo Mocarzel com direção de Rosi Campos e Cláudia Borini e “João e Maria”, um musical infantil com adaptação de Pedro Murad e direção de Gabriel Cortez e Marco Rosa.

Não posso esquecer de citar o Cinema, no filme “Didi quer ser criança”, trabalhei ao lado de Renato Aragão e em outro trabalho com a Xuxa em “Xuxinha e Guto Contra os monstros do Espaço”. Em curta-metragem:16mm, protagonizei “O Farol de Santo Agostinho”, escrito e dirigido por Marco Schiavon, Projeto Curta-Brasil / Curta Criança exibido pela TV Educativa; Em Arraída, outro curta-metragem, escrito e roteirizado por Henrique Rossi, teve o apoio da Universidade Federal Fluminense. Arraída foi classificado e ficou entre os oito finalistas no 34º. Festival de Cinema de Gramado, também foi classificado para concorrer no 4º. Curta Santos (SP) – Prêmio Chico Botelho, esse prêmio eu ganhei!!! Prêmio de melhor ator 2006, e dessa vez não foi como mirim.

Em 2008 levei pela terceira vez o Prêmio contigo de TV de melhor ator mirim do ano com o personagem Eugênio pelo trabalho em Caminhos do Coração.